

VENDAS DE PNEUS APRESENTAM QUEDA DE 2,8% EM NOVENBRO E ACUMULAM BAIXA DE 14,7% EM 2020

EM COMPARAÇÃO COM OS DEMAIS, SEGMENTO DE PNEUS DE CARGA APRESENTA MAIOR QUEDA COM 6,6% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

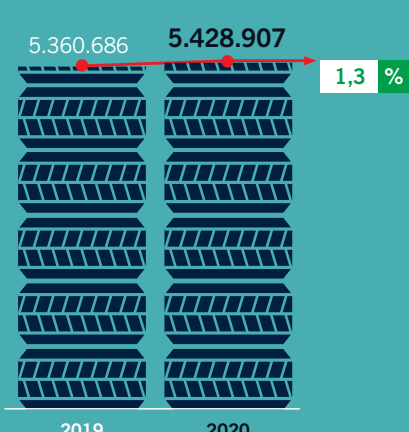
Após indicar perda de força nos meses anteriores, vendas totais da indústria nacional de pneus fecham novembro com 2,8% de queda. Com exceção do segmento de comercial leves, a baixa no resultado foi vista no setor como um todo, em especial no segmento de carga (-6,6%). Com isso, apesar de estar 1,3% acima das vendas apresentadas em novembro de 2019, o ano de 2020 acumula 14,7% de queda para o setor. Essa queda acumulada, inclusive, chega a 20,7% se observado o segmento de pneus de passeio. Com isso, espera-se que o ano de 2020 não apenas encerre com resultado negativo, mas também que esta queda será maior que 10%. Os dados fazem parte do levantamento setorial divulgado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

"Os resultados da indústria de pneumáticos refletem o período de retomada da demanda na economia. Os números mostram uma boa reação, especialmente após os meses de queda extraordinária de abril, maio e junho, que foram seguidos de alguns recordes de produção em um típico "efeito chicote", que se apresenta através de

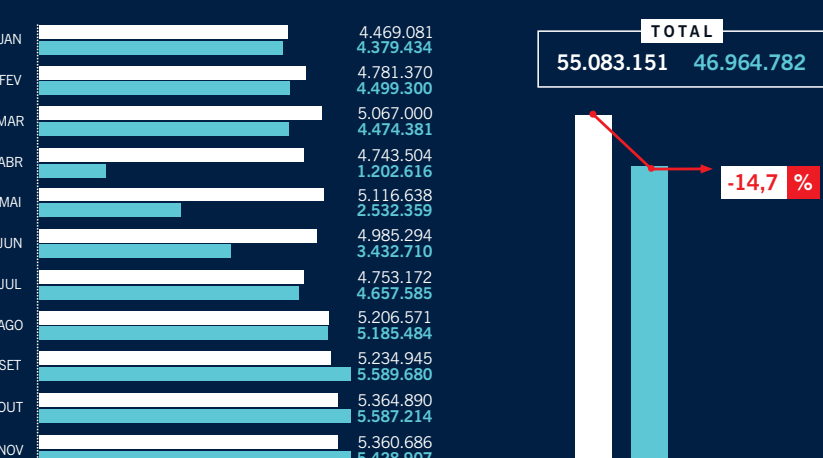
uma forte demanda após alguma restrição de oferta - neste caso, causada pela pandemia. Mesmo diante de todos os impactos operacionais causados pelas restrições sanitárias, o setor protegeu os colaboradores graças à aplicação de rigorosos protocolos e de uma cadeia de valor, que por consequência volta a manter o parque circulante rodando incluindo serviços essenciais como ambulâncias, viaturas, frotas de caminhões para abastecimento, e veículos de passeio. O resultado dos níveis de produção de novembro já evidenciam uma recuperação da demanda reprimida e próximo aos números de 2019, sinalizando que o setor reagiu de modo extraordinariamente rápido ao retorno do mercado, não comprometendo o abastecimento da indústria doméstica e dos mercados de exportação e, em alguns segmentos, batendo recordes de produção e vendas em relação aos últimos anos. É importante destacar que durante todo o ano a operação de Logística Reversa de pneus inservíveis se manteve em pleno funcionamento, garantindo assim o nosso compromisso ambiental", afirma o presidente-executivo da ANIP, Klaus Curt Müller.

VENDAS EM UNIDADES

NOVENBRO

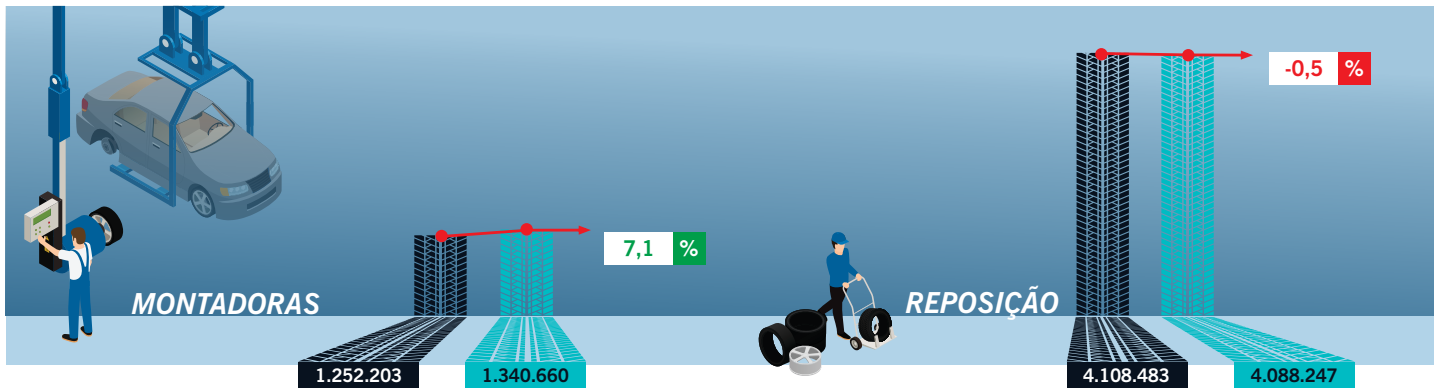


ACUMULADO



VENDA POR TIPO DE MERCADO EM UNIDADES

NOVENBRO



VENDA PARA PNEUS DE PASSEIO

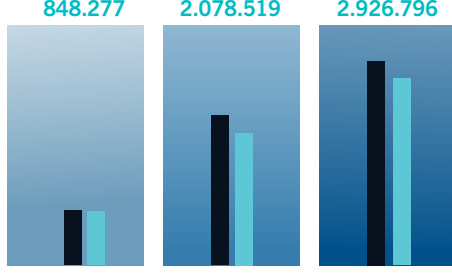
EM UNIDADES

NOVENBRO



Na comparação com outubro de 2020, as vendas totais de pneus de passeio apresentaram a segunda queda seguida, agora de 4,7%. Tal resultado vem em função da queda expressiva no segmento de reposição (-7,2%). Na comparação com novembro de 2019, também foi registrada a segunda queda consecutiva nas vendas totais, agora de 2,1%. O resultado pode ser explicado observando que tanto o segmento de reposição quanto de pneus para montadora apresentaram quedas de 11,4% e 0,5% respectivamente. Por fim, o acumulado em 2020 até o momento para o segmento está 20,7% mais baixo do que no mesmo período de 2019.

ANO	MONTADORAS	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	852.442	2.345.549	3.197.991
2020	848.277	2.078.519	2.926.796



Fonte: ANIP

2019 2020

VENDA PARA PNEUS COMERCIAIS LEVES

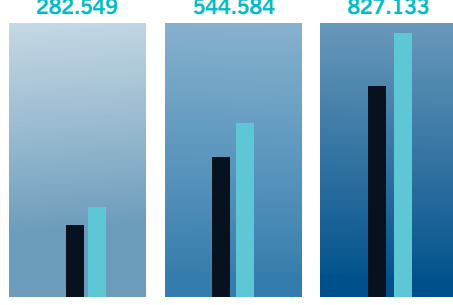
EM UNIDADES

NOVENBRO



Em comparação ao mês anterior, novembro de 2020 apresentou nova alta nas vendas, agora de 8,8%. O resultado é o saldo das altas de 2,4% nas vendas para montadoras e de 12,5% para o mercado de reposição. Na comparação com novembro de 2019, também houve alta no mercado total (25%) também em função de altas tanto no mercado de reposição (24,7%) quanto nas vendas para montadoras (25,6%). Mesmo com tais resultados, o segmento ainda acumula queda de 16% no ano de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

ANO	MONTADORAS	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	225.009	436.782	661.791
2020	282.549	544.584	827.133



Fonte: ANIP

2019 2020

VENDA PARA PNEUS DE CARGA

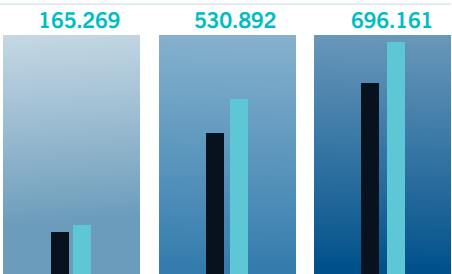
EM UNIDADES

NOVENBRO



Comparado a outubro de 2020, o total de vendas de pneus no segmento de carga quebrou a sequência de alta e apresentou baixa de 6,6%. Este resultado é explicado pela queda tanto no segmento de reposição (-8,4%) quanto nas vendas para montadoras (-0,3%). Na comparação com novembro de 2019, por sua vez, a alta foi de 20,7% em decorrência tanto das vendas para montadoras (14%), quanto para o mercado de reposição (22,9%). Por fim, o acumulado em 2020 até o momento para o segmento está 3,9% mais baixo do que no mesmo período de 2019.

ANO	MONTADORAS	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	145.022	431.944	576.966
2020	165.269	530.892	696.161



Fonte: ANIP

2019 2020

VENDA PARA PNEUS DE MOTO

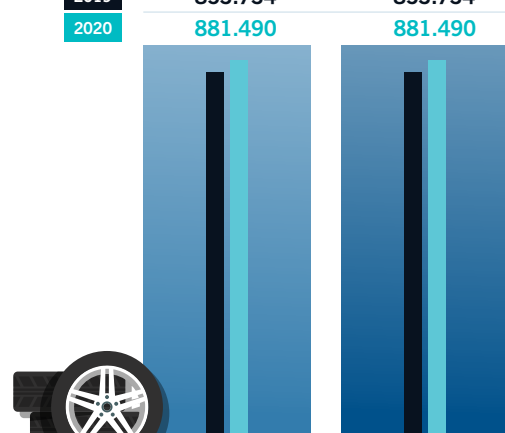
EM UNIDADES

NOVENBRO



Em relação a outubro de 2020, as vendas totais de pneus de motocicleta apresentaram a segunda queda consecutiva, agora de 3,4%. Com isso, mesmo estando 3,3% acima das vendas de novembro de 2019, o acumulado em 2020 até o momento apresenta queda de 2,9%.

ANO	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	853.734	853.734
2020	881.490	881.490



Fonte: ANIP

2019 2020



BALANÇA COMERCIAL

JANEIRO A NOVENBRO

A Balança Comercial do setor de pneumáticos acumula superávit de US\$ 199.380.836,00 para o período de janeiro a novembro de 2020. Na comparação com mesmo período de 2019, esse valor se apresenta 7% maior. Se contabilizado em unidades, contudo, o acumulado em 2020 até o momento apresenta déficit de 8.471.202 unidades.

Fonte: COMEXSTAT

EM DÓLARES

IMPORTAÇÕES



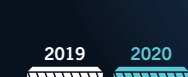
EXPORTAÇÕES



RESULTADO

US\$ 186.344.489

US\$ 199.380.836



2019 2020

EM UNIDADES

IMPORTAÇÕES



EXPORTAÇÕES



RESULTADO

-9.349.958

-8.471.202



2019 2020